



ESALQ Inaugurada em 3 de junho de 1901, a universidade é anterior à criação da própria USP

112 anos com professores qualificados

São 112 anos de história. A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) tem mais de um século de existência e nesse tempo, sua credibilidade só aumentou. O segredo do sucesso é difícil resumir em poucas palavras, mas envolve renovação, infraestrutura, professores motivados e alunos com vontade de aprender. E novidades estão por vir.

“A Esalq é mais do que centenária, mas tem sempre a preocupação de se atualizar, se rejuvenescer. Nunca está satisfeita com o que tem em mãos”, considerou o diretor da instituição, José Vicente Caixeta Filho, acreditando que esse é um dos motivos que levam a universidade a manter a qualidade. Os 112 anos foram comemorados ontem.

A tradição fica por conta das ciências agrárias e especialmente a engenharia agrônoma, que evoluíram demais por todos esses anos e alavacaram a instituição. “A Esalq sempre teve papel importante no suporte, na recomendação de inovações”, lembrou o diretor. Paralelamente, surgiram outras ciências que garantem a diversificação e renovação. Na graduação há a engenharia florestal, que não se distancia tanto da agronomia, a economia e administração, ciências biológicas, ciências dos alimentos e gestão ambiental. “A diversificação é algo muito procurado pela academia e pelo mercado de trabalho”, afirmou.

E mesmo em tempos de falta de bons educadores, a Esalq consegue manter um corpo docente qualificado para garantir um ensino de alta qualidade. Segundo Caixeta, não só bons salários garantem bons profissionais. É preciso mais. E isso é oferecido



Arquivo/JP

Esalq completou ontem 112 anos: são 2.015 alunos em sete cursos de graduação

com intercâmbios. “É muito comum o professor e pesquisador poder se relacionar com seus pares em diversas partes do mundo”, valorizou o diretor, explicando que muitos vão para fora, mas também são recebidos profissionais de outros lugares.

Outro fator que promove a qualidade de ensino é o incentivo aos alunos de graduação para participar de intercâmbios. “É uma motivação dar aulas para alunos dispostos a aprender”, observou Caixeta, afirmando que novas faculdades serão criadas pela Esalq. “Estamos num processo de discussão ainda”, disse, sem adiantar detalhes.

HISTÓRIA — Luiz Vicente de Souza Queiroz, aos 24 anos, prospectou o que hoje é a Esalq. Em 1892 doou a Fazenda São João da Montanha ao governo do Estado, para que nela fosse estabelecida uma escola de ensino agrícola. Entre 1901, quando a Escola Agrícola Prática São João da Montanha foi inaugurada, até 1934, fez parte da Secretaria de Agricultura do Estado. A partir de então, passou a integrar a USP (Universidade de São Paulo) como uma de suas unidades fundadoras, já com a denominação que recebeu em 1931: Escola Superior de Agricultura Luiz de

Queiroz, em homenagem a seu idealizador.

A Esalq é formada pelo campus Luiz de Queiroz e pelas estações experimentais de Anhembi, Anhumas e Itatinga, o que corresponde a quase 50% da área total da USP. Considerada um centro de excelência, conta com 2.015 alunos em sete cursos de graduação. Outros 940 frequentam os 16 programas de pós-graduação. Segundo a assessoria da unidade, já se formaram na instituição 13.561 profissionais em nível de graduação e, desde 1964, já foram outorgados 5.321 títulos de mestrado e 2.550 títulos de doutorado. (Patrícia Vieitez)